

as mesmas. Esclareceu o Vereador Brandão que as entidades declaradas de Utilidade Pública têm por direito a isenção que for necessário ao seu funcionamento essencial. Manifestou-se a favor do Projeto também o Vereador Itacir e Fernando Bispo, apesar da complexidade da matéria. O Vereador Vitorino Dalla libera manifestou-se sendo esclarecida sua dúvida a respeito da tabela que seria fixada para cobrança do imposto. Nada mais havendo a discutir, o Projeto em epígrafe foi votado e aprovado por maioria absoluta da Câmara mais um. Esgotada a pauta do dia a sessão foi encerrada e a presente ata foi lavrada e sendo achada conforme irá assinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário.

Valter Martins

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de hum mil e novecentos e oitenta e nove, às dez e nove horas e trinta minutos, à Sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, na sua totalidade, para realização da primeira sessão ordinária da segunda legislatura Municipal. Invocado a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Após ter apresentado a pauta do dia, de imediato fez

um breve pronunciamento dizendo de sua disposição como Vereador e Presidente da Casa de trabalhar sem ver cor partidária. Unidos em nome da comunidade desenvolverem um trabalho com seriedade, de formas que viessem a moralizar e honrar o legislativo. A seguir, deixou a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem fazer uso dela. Pronunciou-se primeiramente o Vereador Sebastião de Mattos, que disse ter seu pensamento voltado não somente nos que o elegeram mas no povo de Sinop e desenvolveria seu trabalho voltado a todos. Quanto as palavras do Senhor Presidente de moralizar o legislativo, salientou sempre ter tido esse pensamento, porém para isso, haveria a necessidade de separar o legislativo do Executivo, misturando-os somente quando do necessário fosse, e para moralizar o trabalho da casa deveria ser feita a separação e fiscalização do Executivo, que era o que o povo realmente esperava. Mas trouxe-se ainda descontente pela maneira com que foi realizada a reunião "à portas fechadas", antes da sessão, entre as bancadas, excluída a sua, para discutirem sobre o assunto a ser levado em pauta, do qual tomou conhecimento no início da sessão. O Vereador João Andrade em sua fala disse de seu diálogo com a Presidência da Mesa e Bancada do PMDB e PL, salientando que justiça fosse feita, pois teve e acreditava que haveria espaço a quem desejasse participar, discordando com

as palavras de seu colega Vereador Sebastião de Matos, quando dissera que sua bancada não tivera chance de participação, entendendo ele, por que a mesma não quisera. Pronunciou-se a seguir o Vereador João Medeiros, salientando a presença das pessoas que encontravam-se no salão assistindo-os. Referiu-se à Presidência da Mesa dizendo que apesar de não ter dado seu voto para ele, respeitava-o e pelo pouco contato que até então tiveram, já pudera verificar a maneira imparcial com que vinha dirigindo os trabalhos e deixou seu apelo para que isso perdurasse até o final de seu mandato. Disse da missão do Vereador que era muito mais benemérita, de trabalhar, construir e desenvolver a comunidade e o povo. Transformar a cidade na grande cidade que merecia ser, do que ficarem lutando por melhores salários instituírem-se marajás, como seavia divulgado à imprensa em muitas cidades. Quanto a formação das Comissões deixou seu apelo para que fossem distribuídos os cargos, igualmente entre os partidos para que todos dessem suas parcelas de participação, de trabalho pelo Município. Salientou que não tinha sentido o PFZ alijar-se de participar dos cargos em comissões onde se exigia o real e importante trabalho do Vereador, "como a recíproca também não seria justa". Deixou seu apelo para que os treze Vereadores pudessem administrar o legislativo, dignificá-lo e em

plia-lo, transformando Sinop num grau de Município que merecia ser. Participar e colaborar com o Poder Executivo em todas as oportunidades que fossem de encontro com o real interesse da comunidade; apontar soluções e criticar no que tiverse que ser criticado, e, assim eucomou. Manifestou-se logo após o Vereador José Pedro Serafini iniciando sua fala endossando as palavras do Vereador João Medeiros e complementou dizendo haver necessidade que todos eles, Vereadores, se conscientizassem que o Poder Legislativo deveria ser uníssono, soberano. Não deviam, segundo o Vereador deixarem a imagem na cidade de que os Vereadores do partido do Prefeito estariam em todas as oportunidades defendendo pura e simplesmente essa imagem. Achou importante que todos os Vereadores independentemente de siglas partidárias em conjunto, participassem das decisões a serem levadas posteriormente ao Executivo. Pediu a sua bancada que não tomasse nenhuma decisão em detrimento da maioria pois juntos faziam e cumpriam com a responsabilidade de crescimento "dessa desassistida terra" disse. Enalteceu o trabalho de acessoramento da bancada do PMDB nos contatos mantidos com o governo do Estado. Estava disposto a fazer sua parte que acima de tudo era uma responsabilidade assumida e fazia de tudo



para cumprir. Em sua fala o Vereador Sr. Sívio Slaviero deixou claro que no decorrer da Legislatura seu trabalho seria sério e daria o seu apoio a todos os projetos que fossem benéficos ao Município. Propôs-se a esforçar-se o máximo para entender mais sobre o trabalho do Legislativo e inteirando-se, desenvolveria em conjunto com os demais Vereadores um trabalho sério, elevando assim, o nome de Sinop e agradeceu por fim, por poder estar junto com os demais. Por último, pronunciou-se o Vereador Waldemar Brauão dizendo de sua grande satisfação em voltar a falar na Soberana Casa, porém, também com muita humildade. Deixou expresso o seu desejo que não acontecesse na presente Legislatura certas coisas, gestos e falas grotescas, que não desejou o Vereador voltar a lembrar, dos fatos incoerentes, não dignos de um Vereador. Manifestou o desejo de aprender muito com todos os Vereadores no decorrer dos quatro anos de mandato. Salientou que não usufruía do poder público para fazer fortuna. Estava na situação por achar que era a melhor forma de ajudar o Município, porém, com a liberdade de criticar. Entendeu que o Governo Municipal não se compunha somente de Prefeito Municipal, mas também de seus Secretários, salientando já haverem cometido falhas e omissões e se propôs a denunciá-las próximas sessões.

Disse estar elhaudo a política da administração, pois a política eleitoral já havia passado. Se dispôs, finalizando, a ficar aberto para qualquer diálogo. Dando sequência aos trabalhos, o Senhor Presidente apresentou as correspondências expedidas e as recebidas de diversos, as quais comunicou que ficariam à disposição na Secretaria a quem desejasse verificá-las. Se dispôs a fazer um trabalho de transparência, comunicando ainda que a pauta das sessões próximas, seriam divulgadas às sextas-feiras, para conhecimento dos Vereadores, imprensa e o povo em geral. Ato contínuo, foi lido o Projeto de Resolução número, um, barra, oitenta e nove que fixa o calendário Legislativo Municipal. Em discussão, falou o Vereador João Medeiros, referindo-se as mudanças e adaptações do Regimento Interno e da Constituição Municipal, que deveriam fazer, achando conveniente a fixação de duas sessões semanais, devido ao trabalho a ser desempenhado. Já o Vereador José Pedro Serafini, sugeriu que na oportunidade das mudanças, fosse então alterado o Calendário. Por sua vez o Vereador Waldemar Brandão, esclareceu que estariam fixando com a aprovação do calendário até mais, do que a lei determinava e que, se houvesse necessidade, poderiam contar com o dispositivo Legal das extraordinárias, e, a respeito da reformulação do Regimento

e demais alterações, seria criada uma Comissão especial para tanto, após a criação da Constituição Estadual. Com isso, o pedido do Vereador João Medeiros não foi aceitado pela maioria e nada mais havendo em contrário o Projeto de Resolução em epígrafe foi aprovado. Após um breve intervalo, retornaram ao Plenário os Senhores Vereadores para elegerem os cargos das comissões permanentes da Casa. Foi proposto pela Mesa uma composição, incluindo-se todas as bancadas observadas às proporcionalidades dos partidos. Após o entendimento entre a Mesa e bancadas e esclarecimentos do procedimento para votação, esta se deu de forma secreta, onde obtiveram de forma unânime a aprovação do Plenário e assim constituíram-se as Comissões de: FINANÇAS e ORÇAMENTOS - Fernando Bispo Ferreira - Presidente; Jorge Antonio de Abreu - Membro e José Pedro Serafini - Relator; OBRAS VIAÇÃO e SERVIÇOS URBANOS, Sebastião de Matos - Presidente, Vitorino Dalla Libera - Membro e Honório Slaviero - Relator; EDUCAÇÃO SAÚDE e ASSISTÊNCIA SOCIAL, Itacir Kirsch - Presidente, Waldemar Brandão - Relator e Jonas Henrique de Lima - Membro; ECOLOGIA e MEIO AMBIENTE, João Andrade Sampaio - Presidente, Jorge Antonio de Abreu - Membro e Osmar Martinelli - Relator; JUSTIÇA e REDAÇÃO, José Pedro Serafini - Presidente, Waldemar Brandão - Membro e João Medeiros - Relator. Eleitas as Comissões, solicitou a palavra o Vereador eleito Presi

dente da Comissão de Justiça e Redação e também Relator da Comissão de Finanças e Orçamentos, para se dispor e falar em nome delas nos assuntos que as mesmas coubessem. Registrou seu orgulho de poder fazer parte do Legislativo juntamente com pessoas de tamanha representatividade perante a comunidade. Falou ainda o Vereador eleito Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, solicitando a participação da população em geral se dispondo a atender as boas reivindicações e de forma racional levar o pensamento sob o aspecto ecológico. Nada mais havendo a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão, declarando assim o encerramento da sessão, sendo a presente ata lavrada por mim Roseui A. Bonafé, Secretária Executiva e estando conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Roseui A. Bonafé
Secretária Executiva

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de hum mil e novecentos e oitenta e nove, na sala das sessões da